

RESUMO

Esta dissertação analisa os processos políticos e econômicos empreendidos, ao longo do período que vai 1966 a 1978, nas políticas de assistência à Saúde Mental no Rio de Janeiro. O processo de compra e venda de leitos psiquiátricos é aqui analisado como uma forma de se entender quais eram as prerrogativas do período, que está compreendido na chamada Ditadura Militar. O momento que antecedeu a Reforma Psiquiátrica é aqui desvendada nesta pesquisa como um período de “gestação” das reformas ocorridas na década seguinte. No entanto, a Colônia Juliano Moreira, entra como um estudo de caso para se entender como que as medidas adotadas acabaram por produzir modificações no interior da instituição. Os documentos utilizados foram relatórios produzidos pelos diretores da instituição para o órgão normatizador das políticas de saúde mental, assim como o livro *Psiquiatria Social* de Luiz Cerqueira, que, como relato de época, nos traz informações importantes sobre o período estudado